



COMBATE A EXCLUSÃO SOCIAL

DIOGO ALVES DELATORRE DIAS

Aluno do Curso de Psicologia na Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
dalvesddias@gmail.com

ANNA APARECIDA ALVEZ DE BRITO

Docente do curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: Annaalvespsic@hotmail.com

Resumo

A exclusão social é um fenômeno que afeta diversas populações em todo o mundo, resultando em consequências significativas para a saúde mental e o bem-estar dos indivíduos que se veem afastados de seus conterrâneos. A psicologia sócio-interacionista destaca a importância das interações sociais e do ambiente cultural na formação da identidade, e enfatiza que a realidade social é construída por meio das interações entre indivíduos e grupos. Assim, os psicólogos que atuam em comunidades marginalizadas devem compreender as dinâmicas sociais locais e as narrativas que influenciam as experiências de exclusão. Por meio de uma abordagem participativa, os profissionais podem colaborar com a comunidade para identificar os fatores que perpetuam a exclusão e construir soluções adaptadas às necessidades locais. Uma abordagem como a criação de grupos de apoio ou espaços de escuta, onde as vozes dos membros da comunidade possam ser ouvidas, promovendo a empatia e o entendimento mútuo, desestigmatizando a exclusão e fortalecendo os laços sociais. As práticas éticas na psicologia são fundamentais para garantir que essas intervenções sejam respeitadas e eficazes, assegurando que a participação da comunidade não seja apenas simbólica, mas real e impactante, mantendo um compromisso com a dignidade e os direitos dos indivíduos. Além disso, a ética profissional exige que os psicólogos sejam críticos em relação ao seu papel na sociedade, é crucial que eles se posicionem contra as estruturas que perpetuam a exclusão social, enquanto apoiam políticas públicas que promovam a inclusão e a equidade. A abordagem sócio-interacionista da psicologia, aliada a práticas éticas, oferecem um caminho promissor para enfrentar a exclusão social, valorizando as vozes locais e promovendo intervenções colaborativas, construindo comunidades mais inclusivas e solidárias. Esse trabalho conjunto não só combate a exclusão social, mas também promove o fortalecimento das identidades e o bem-estar coletivo, demonstrando que soluções locais são não apenas necessárias, mas possíveis.

Palavras-chave: Exclusão Social; Psicologia sócio-interacionista; Ética.

Instituição de fomento: FAMESC